



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - DEFIS

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ALYNE FERNANDES PAIXÃO DA SILVA

**CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA O
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

ALYNE FERNANDES PAIXÃO DA SILVA

**CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA O
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

Monografia apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de licenciada em Educação Física pela Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE.

Orientadora: Profa. Dra. Gessivânia de Moura Batista.

RECIFE

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Bibliotecário(a): Suely Manzi – CRB-4 809

S586c Silva, Alyne Fernandes Paixão da.
Contribuições da educação física escolar para o desenvolvimento psicomotor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental / Alyne Fernandes Paixão da Silva. - Recife, 2024.
35 f.

Orientador(a): Gessivânia de Moura Batista.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Licenciatura em Educação Física, Recife, BR-PE, 2024.

Inclui referências e apêndice(s).

1. Educação física. 2. Capacidade motora em crianças. 3. Ensino fundamental. 4. Crianças - Desenvolvimento 5. Aprendizagem motora. I. Batista, Gessivânia de Moura, orient. II. Título

CDD 613.7

ALYNE FERNANDES PAIXÃO DA SILVA

**CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA O
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

Aprovado em: 01/10/2024

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Gessivânia de Moura Batista (Orientadora)

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profa. Dra. Rachel Costa Azevedo Melo (Examinadora I)

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profa. Dra. Rosângela Cely Branco Lindoso (Examinadora II)

Universidade Federal Rural de Pernambuco

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente à Deus, pois sem a direção dada por Ele, a conclusão deste trabalho não seria possível. Dedico também à minha querida família, especialmente ao meu filho(a) querido(a) que se encontra em meu ventre.

AGRADECIMENTOS

Ao Senhor, meu Deus, pois sem Ele eu jamais conseguiria passar por todo esse processo de formação profissional, que mesmo com tantas dificuldades, o Senhor não me abandonou e me deu forças para continuar.

À minha família, especialmente aos meus pais, Flávio e Daniela por sempre me estimularem e lutarem para me proporcionar estudos de qualidade ao longo de toda a minha vida. Agradeço também à minha irmã Brenda por todo apoio durante esta trajetória.

Ao meu marido Pablllo que me auxiliou de todas as formas em minha caminhada, sempre me apoiando, me motivando e me dando todo o suporte necessário. Agradeço também ao meu filho(a) que ainda está em meu ventre, mas que já me traz uma felicidade e motivação enorme. Sem eles eu jamais conseguiria. À eles a minha eterna gratidão.

À minha querida orientadora Gessivânia Batista que aceitou meu pedido de orientação, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de criação desta pesquisa.

Em especial, as professoras Rachel Costa Azevedo Melo e Rosângela Cely Branco Lindoso por me acompanharem desde o início da minha trajetória de formação, até o fim dela. Agradeço também por aceitarem fazer parte da minha banca examinadora, contribuindo para a realização deste estudo.

Aos meus colegas de turma, por compartilharem comigo tantos momentos de descobertas e aprendizado e por todo o companheirismo ao longo deste percurso, especialmente à Walquíria Xavier, minha dupla de atividades acadêmicas e da vida.

À Universidade Federal Rural de Pernambuco, a nossa querida “ruralinda”, expresso a minha gratidão por proporcionar aos seus alunos uma estrutura acadêmica de qualidade. Agradeço também aos professores e aos outros servidores ao Departamento de Educação Física (DEFIS) e ao Restaurante Universitário (RU), que foram essenciais para o meu processo de formação profissional.

**"O próprio Senhor irá à sua
frente e estará com você; ele
nunca o deixará, nunca o
abandonará. Não tenha medo!
Não se desanime!" -
Deuteronômio 31:8**

RESUMO

A psicomotricidade dedica-se ao estudo das interações entre os aspectos motores, cognitivos e afetivos do ser humano. Seu principal foco está na interdependência entre a motricidade e os processos psíquicos. Sabendo-se que a psicomotricidade auxilia no desenvolvimento integral do indivíduo, o presente estudo tem como objetivo geral analisar as contribuições da Educação Física Escolar para o desenvolvimento psicomotor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental. Para o alcance do objetivo proposto, foi realizada uma revisão de literatura nos Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Os resultados obtidos indicam que as aulas de Educação Física oportunizam situações que estimulam o desenvolvimento de habilidades psicomotoras, tais como: equilíbrio, imagem corporal, lateralidade, estruturação espaço-temporal, musicalidade/ritmicidade, coordenação motora fina e coordenação motora ampla. É possível concluir que as habilidades psicomotoras são componentes essenciais do desenvolvimento global do indivíduo e as aulas de Educação Física muito podem contribuir no desenvolvimento dessas competências.

PALAVRAS-CHAVE: educação física; desenvolvimento psicomotor; ensino fundamental.

ABSTRACT

Psychomotricity is dedicated to the study of interactions between the motor, cognitive and affective aspects of the human being. Its main focus is on the interdependence between motor skills and psychic processes. Knowing that psychomotor skills assist in the integral development of the individual, the general objective of this study is to analyze the contributions of School Physical Education to the psychomotor development of children in the early years of elementary school. To achieve the proposed objective, a literature review was carried out in the CAPES and Google Scholar Journals. The results obtained indicate that Physical Education classes provide opportunities for situations that stimulate the development of psychomotor skills, such as: balance, body image, laterality, space-time structuring, musicality/rhythmicity, fine motor coordination and gross motor coordination. It is possible to conclude that psychomotor skills are essential components of the individual's overall development and Physical Education classes can greatly contribute to the development of these skills.

KEYWORDS: physical education; psychomotor development; elementary education

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Sugestões de atividades que podem estimular o desenvolvimento da psicomotricidade	22
Tabela 2 - Produções acadêmicas selecionadas.....	28

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	14
1.2 OBJETIVO GERAL	14
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
2 REFERENCIAIS TEÓRICOS	
2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS.....	15
2.2 O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA TERCEIRA INFÂNCIA	16
2.3 OS PRINCIPAIS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DOS ESTUDANTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	19
2.4 PENSANDO A PSICOMOTRICIDADE NA PRÁTICA: SUGESTÕES DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	21
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	25
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
6 REFERÊNCIAS.....	33

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa explora as contribuições da Educação Física escolar para o desenvolvimento psicomotor de crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O estudo do tema surge em decorrência do grande interesse em aprofundar-me na compreensão acerca das contribuições das aulas de Educação Física Escolar enquanto prática pedagógica para o desenvolvimento psicomotor de crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O desenvolvimento psicomotor é um aspecto fundamental a ser desenvolvido, desde a educação infantil, abrangendo a inter-relação entre processos motores, afetivos e cognitivos, que influenciam o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais, como coordenação motora global, coordenação motora fina, equilíbrio, esquema corporal, lateralidade, estruturação espacial, estruturação temporal, ritmo e percepções.

Segundo Vítor da Fonseca (2008), a Psicomotricidade pode ser definida como o campo que investiga as relações e as influências entre o psiquismo e a motricidade. Ou seja, a psicomotricidade busca compreender as relações entre corpo e mente e como podem impactar no desenvolvimento do indivíduo. Conforme ressalta Fonseca (2008), a psicomotricidade tem como finalidade principal o estudo da unidade e da complexidade humana através das relações funcionais ou disfuncionais, entre o psiquismo e a motricidade nas suas múltiplas manifestações biopsicossociais e nas suas mais diversificadas expressões ao longo do processo do desenvolvimento.

A motivação para desenvolver este tema surgiu durante a vivência da disciplina “Desenvolvimento e Aprendizagem Motora” do Curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, onde me interessei por conteúdos relacionados à disciplina.

Por se tratar de um componente curricular que trabalha a cultura corporal de movimento, que é uma parcela da cultura em geral no que diz respeito às atividades corporais, a educação física escolar muito pode auxiliar no estímulo do desenvolvimento de habilidades psicomotoras. Segundo Papalia, Olds e Feldman (2006) a terceira infância é compreendida entre a faixa etária dos seis aos onze anos, na qual a criança é inserida no ambiente escolar, consistindo este, o seu centro de experiências e ambiente primordial para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicossocial.

Para Fin e Barreto (2010), o olhar para o desempenho psicomotor de crianças nos primeiros anos de escolarização, é de extrema importância para que sejam identificados reais

problemas de aprendizagem dos discentes. Para Herschkowitz (1988), é de extrema importância a estimulação precoce no desenvolvimento psicomotor nos anos iniciais, pois as funções motoras básicas aprendidas nesta etapa dão sustentação para o aperfeiçoamento das habilidades, influenciando o desempenho das crianças.

Desta forma, pode-se dizer que o presente trabalho pode trazer enriquecedoras contribuições para a área educacional, pois visa destacar a importância da Educação Física Escolar, de modo a demonstrar a sua influência para o desenvolvimento psicomotor dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental. A presente pesquisa de revisão de literatura também traz sugestões de jogos e brincadeiras que podem estimular o desenvolvimento psicomotor dos estudantes, com vistas a contribuir para o ensino da Educação Física na escola. As contribuições citadas neste estudo destacam a importância da educação física como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento integral dos estudantes, visando a formação de uma base sólida para a evolução dos aspectos motores, afetivos e cognitivos, e o desenvolvimento integral dos alunos.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Quais as contribuições da Educação Física escolar para o desenvolvimento psicomotor de crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental?

1.2 OBJETIVO GERAL

Analisar as contribuições da educação física escolar para o desenvolvimento psicomotor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a educação física no ensino fundamental - anos iniciais.
- Analisar o desenvolvimento psicomotor na infância.
- Identificar os principais fatores que contribuem para o desenvolvimento psicomotor dos estudantes nas aulas de educação física escolar.
- Apontar sugestões de atividades a serem desenvolvidas nas aulas de educação física.

2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

A Educação Física, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é um componente curricular que oferece diversas possibilidades para enriquecer as experiências dos estudantes na Educação Básica, dando um acesso a um vasto universo cultural, fazendo com que o aluno compreenda saberes corporais, experiências estéticas, emotivas e lúdicas, fazendo com que o aluno tenha a oportunidade de experimentar e analisar as diferentes formas de expressão. Além disso, a experiência efetiva das práticas corporais oportuniza aos alunos participar, de forma autônoma, em contextos de lazer e saúde (Brasil, 2018).

Segundo a BNCC, as unidades temáticas de Jogo, Brincadeira, Esporte, Dança, Ginástica e Luta estão previstos para os conteúdos programáticos nos anos iniciais, do 1º ao 5º ano das aulas de Educação Física. Com objetivo de desenvolver nos alunos habilidades como:

Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural; Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo; Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano; Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas dematriz indígena e africana. (Brasil, 2018, p. 225)

Para a BNCC, os alunos do Ensino Fundamental – anos Iniciais – possuem modos próprios de vida e múltiplas experiências pessoais e sociais, o que torna necessário reconhecer a existência de infâncias no plural e, conseqüentemente, a singularidade de qualquer processo escolar e sua interdependência com as características da comunidade local. É importante reconhecer, também, a necessária continuidade às experiências em torno do brincar, desenvolvidas na Educação Infantil. As crianças possuem conhecimentos que precisam ser, por um lado, reconhecidos e problematizados nas vivências escolares com vistas a proporcionar a compreensão do mundo e, por outro, ampliados de maneira a potencializar a inserção e o trânsito dessas crianças nas várias esferas da vida social.

Jogos e brincadeiras há muito foram considerados um passatempo para crianças. Os jogos eram realizados sem ter qualquer significado pedagógico e os brinquedos usados apenas para entretenimento. Hoje, o brincar é visto como uma forma privilegiada de aprendizagem,

pois por meio desse comportamento as crianças trazem as situações lúdicas que vivenciam em seu cotidiano, passando a observar mais o seu ambiente e a interagir com seu meio (Formiga, 2021).

Convém ressaltar que as competências da Educação Física para o Ensino Fundamental incluem: Entender as origens da cultura do movimento corporal; Desenvolver e aplicar estratégias para enfrentar desafios e ampliar as oportunidades de aprendizado nas atividades físicas; Analisar criticamente a relação entre a prática de atividades físicas e os processos de saúde e doença, especialmente no ambiente de trabalho; Reconhecer a diversidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, avaliando criticamente os modelos promovidos pela mídia e discutindo atitudes consumistas e preconceituosas; Compreender as origens dos preconceitos, seus impactos e como combater atitudes discriminatórias nas práticas corporais e entre seus participantes; Interpretar e reinterpretar os valores, significados e contextos das diversas práticas corporais, bem como das pessoas envolvidas; Valorizar as práticas corporais como parte fundamental da identidade cultural de diferentes grupos e comunidades; Participar de atividades físicas de forma autônoma para enriquecer experiências de lazer, fortalecer laços sociais e promover a saúde; Reconhecer que o acesso às atividades físicas é um direito de todos, buscando e criando alternativas para sua implementação na comunidade; Explorar, desfrutar, valorizar e inovar em diversas brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas de aventura, enfatizando a colaboração e o protagonismo (Brasil, 2018).

Conforme descrito pela BNCC, são inúmeras as competências e habilidades que podem ser desenvolvidas a partir das aulas de Educação Física, o que reitera a importância de uma atuação ética e comprometida deste profissional no cenário educacional.

2.2 O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA TERCEIRA INFÂNCIA

De acordo com Fonseca (2008), a psicomotricidade pode ser definida como o campo transdisciplinar que estuda e investiga as relações e as influências recíprocas e sistêmicas

entre o psiquismo e a motricidade. Para o autor, o desenvolvimento psicomotor e a aprendizagem da criança dependem das interações entre o biológico e o social.

De acordo com Papalia e Martorell (2021) Nos estudos do desenvolvimento humano, a infância pode ser dividida em períodos de ciclos de vida, em que o primeiro é o pré-natal, desde a concepção até o nascimento, seguindo para a primeira infância até os 3 anos de idade, por conseguinte tem-se a segunda infância, dos 3 aos 6 anos até a terceira infância, a qual perdura dos 6 aos 11 anos. Segundo os autores, a terceira infância é um período marcado por avanços cognitivos acentuados, de modo que as crianças começam a entender conceitos sobre o espaço, de causalidade, categorização e raciocínio indutivo. Portanto, percebemos que a terceira infância é uma fase de amadurecimento em relação aos domínios físico, cognitivo e psicossocial, e atuando de formas interligadas durante todo o processo evolutivo da criança preparando-as para adolescência.

Machado (2011) afirma que, o desenvolvimento psicomotor abrange o desenvolvimento funcional de todo o corpo e de suas partes. Segundo o autor, este desenvolvimento está dividido em nove fatores psicomotores. São eles: coordenação motora global, coordenação motora fina, equilíbrio, esquema corporal, lateralidade, estruturação espacial, estruturação temporal, ritmo e percepções.

Conforme salienta Machado (2011), a coordenação motora global se refere à capacidade da utilização de diferentes grupos musculares de forma mais eficiente e de forma simultânea. Esse tipo de coordenação motora permite que a criança e o adulto dominem o corpo no espaço, através dos movimentos amplos e os mais complexos. Exemplo: Correr, pular, andar, saltar.

Coordenação motora fina: a criança desenvolve e controla suas habilidades a partir de movimentos mais minuciosos. Através da coordenação motora fina a criança deve trabalhar mais os movimentos que tornem possível o manuseio de pequenos objetos. Exemplo: Fazer recortes, pegar em um lápis para escrever ou desenhar, pintar, fazer traços pontilhados.

Equilíbrio: é relacionado à capacidade de sustentação do corpo, abrangendo o controle postural e o desenvolvimento das aquisições de locomoção. É a capacidade de uma combinação adequada de ações musculares, parado ou em movimento.

Esquema corporal: é a consciência do corpo como um meio de comunicação, permitindo uma relação com o ambiente, objetos e pessoas que estão ao seu redor. Está relacionado à uma construção mental que o sujeito adquiriu gradativamente, a partir do uso do seu próprio corpo.

Lateralidade: é a capacidade de utilizar os movimentos do corpo, usando os dois lados do corpo, lado direito ou esquerdo no que diz respeito à mão, pé, olhos e ouvidos.

Estruturação espacial: é a capacidade que o sujeito tem de se situar e se orientar em um determinado espaço.

Estruturação temporal: é a capacidade de perceber as sucessões de acontecimentos (ontem, hoje, amanhã), na duração dos intervalos e períodos (dias, meses, anos, estação climática)

Ritmo: é a capacidade da movimentação própria de cada um. Existem ritmo lento, moderado, acelerado.

Percepções: é a capacidade de adquirir informações sobre um determinado lugar e/ou ambiente, apontando as diferenças que cada informação possui, através das diferentes formas, tamanhos, sons, cores, etc. Se destacam três tipos de percepções, que são: Percepção auditiva, percepção visual e percepção tátil. A percepção auditiva está relacionada à capacidade de perceber, decifrar e explicar os diferentes tipos de sons; a percepção visual é a capacidade que o desenvolvimento visual tem de responder à estímulos sensoriais captados pela visão; percepção tátil está relacionada à capacidade de identificação e diferenciação de objetos que possuem tamanhos e formas diferentes, através do tato.

Estudos realizados por Silva e Beltrame (2011) demonstraram que 30% a 50% das crianças que apresentam problemas de desenvolvimento motor, também apresentam dificuldades de aprendizagens associadas e, dentre estas, encontramos na leitura e na escrita problemas mais comuns associados às dificuldades motoras. Fin e Barreto (2010, p. 6) afirmam que “a criança com dificuldade nos movimentos apresenta quase sempre problemas de aprendizagem”.

Segundo Paiva (2015), outro fator que pode dificultar o processo de desenvolvimento psicomotor das crianças é a utilização de tecnologias de forma excessiva. A utilização das tecnologias, de modo cada vez mais precoce e frequente, provoca prejuízos quanto ao desenvolvimento afetivo, cognitivo e social das crianças, uma vez que, as crianças terminam por substituir suas amizades reais pelas virtuais, e preferem se divertir aderindo ao mundo virtual a partir de jogos eletrônicos e redes sociais, em detrimento de jogar bola ou correr, ou seja, brincadeiras tradicionais nas quais envolvem exercícios físicos e a interação social com outras crianças.

Por isso, acredita-se que o aperfeiçoamento dos aspectos psicomotores na infância pode proporcionar diversos benefícios ao ser humano ao longo da vida, nos momentos de

atividades diárias, na escola, no lazer, entre outros. Portanto, o desenvolvimento psicomotor requer o auxílio constante do professor por intermédio de diferentes estimulações, como atividades interativas e atrativas com temáticas educativas no contexto escolar. Segundo Moura (1991) e Marques (2017), a utilização de atividades psicomotoras no ensino é uma maneira de fazer com que a criança se mantenha alerta, raciocine e brinque ao mesmo tempo, devido ao ensino didático e dinâmico, em que prende a atenção e a faz aprender de forma agradável.

2.3 OS PRINCIPAIS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DOS ESTUDANTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

De acordo com Costa (2018), a partir da segunda metade do século XX, a Educação Física passou a ser considerada, não apenas a ciência da Motricidade e Saúde Humanas, mas uma das ciências voltadas para a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Nesse sentido, considera-se a sua interligação com a Psicomotricidade de suma relevância para a sua efetividade, uma vez que a Educação Física passou a considerar a integralidade do ser humano, ou seja, o ser humano em toda a sua complexidade: biológica, psicológica e social.

Portanto, as aulas de Educação Física possuem uma grande importância para o estímulo ao desenvolvimento psicomotor dos estudantes. Para Hurtado (1991), a Educação Física representa um conjunto de atividades físicas, metódicas e racionais que se integram ao processo de educação global, visando o pleno desenvolvimento do aparelho locomotor, bem como ao desempenho normal das grandes funções vitais de um indivíduo e ao seu melhor relacionamento social.

Kolyniak Filho (2010) afirma que a relação entre a aprendizagem e as atividades propostas às crianças em idade escolar, é explicada pela psicomotricidade e envolve aspectos biológicos, psicológicos e sociais, tendo como objetivo o trabalho do indivíduo como um todo. Para o referido autor, quando uma criança apresenta dificuldades de aprendizagem, geralmente, o problema está nas bases do desenvolvimento psicomotor. Portanto, estimular o desenvolvimento dos elementos psicomotores da criança implica em prevenir o aparecimento de dificuldades que poderão surgir no período escolar, facilitando também o desenvolvimento

do trabalho do professor em sala de aula, pois a partir da diminuição dessas dificuldades dos alunos, o processo de ensino-aprendizagem se torna mais eficaz.

Conforme ressalta Todisco Oliveira (2018), aprimorar o trabalho dos professores de Educação Física e sua ação pedagógica, pode ajudar o processo evolutivo e o domínio das crianças. Para tanto, atividades como: dança, música, jogos etc, podem estimular a capacidade rítmica de cada criança, a fim de assegurar benefícios futuros e um desenvolvimento saudável. Além disso, um currículo bem estruturado; planejamento de aulas; variedade e qualidade de atividades que abrangem diferentes habilidades psicomotoras oferecidas durante as aulas e adaptações às necessidades individuais dos alunos são alguns fatores que podem contribuir significativamente para a aprendizagem dos alunos.

Para Betti e Zuliani (2002) a educação física como componente curricular assume um papel de apresentar e disponibilizar vivência aos alunos da cultura corporal do movimento, fazendo com que forme cidadãos críticos, capazes de produzir, reproduzir e transformar, sendo ativos na sociedade, além de possibilitar desenvolvimento pleno – afetivo, social, cognitivo e motor através dos conteúdos específicos.

Segundo os autores Meur e Staes (1984) geralmente, crianças com distúrbios psicomotores apresentam: deficiência na formação de conceitos; falhas de percepção e de discriminação de orientação espaço-temporal, no esquema corporal; atraso nos níveis de desenvolvimento motor (sentar, engatinhar e andar); falta de coordenação motora; dificuldade na leitura e na escrita; problemas de fala e de linguagem, como: dislalias, ou atropelamento da fala e gagueira, dentre outras alterações; lentidão na realização dos trabalhos escolares; fácil fatigabilidade; dificuldades em copiar do plano vertical (quadro-de-giz) para o plano horizontal (caderno); disgrafias, disortografias e a escrita em espelho; lateralidade indefinida, dentre outros sintomas.

Partimos da hipótese de que desenvolvimento psicomotor é algo inerente do ser humano, que ocorre desde o útero e ao longo da infância, e deste modo, sua evolução é constante, principalmente na infância, quando há maior potencial de aprendizagem. Portanto, estímulos motores e sensoriais potencializam esse processo de desenvolvimento (Gallahue; Ozmun, 2005, p. 3).

Fernandes et al. (2015) com o objetivo de investigar o impacto de um programa com atividades usando corpo/movimento, em um estudo com 37 estudantes (7 e 12 anos) de uma escola privada de Cuiabá – MT, com indicativos de dificuldades de aprendizagem em cálculo, encontraram como resultados que, houve um aumento no desempenho escolar dos estudantes,

demonstrando que o uso do corpo e de atividades sensoriais podem auxiliar e melhorar a atenção, autonomia e compreensão matemática. Fernandes et al. (2015), com a mesma amostra, demonstrou que experiências com corpo/ movimento, possibilitam melhoria no desempenho acadêmico em crianças com dificuldades de aprendizagem.

Silva, Oliveira e Ciasca (2017) com o objetivo de comparar o desempenho percepto - motor, psicomotor e a capacidade intelectual de estudantes com e sem dificuldades de aprendizagem, indicados pelos professores, e associar esse desempenho ao processo de aprendizagem da escrita, em uma amostra de 26 escolares (7 e 9 anos), demonstraram que as crianças com dificuldades de aprendizagem apresentaram pior desempenho psicomotor.

Portanto, entendemos que a Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental é essencial para que a criança tenha um desenvolvimento adequado. Nessa fase, a criança encontra-se em fase de desenvolvimento dos aspectos motores, cognitivos e afetivos, necessitando de estímulos que contribuam para esse desenvolvimento. Portanto, a promoção de atividades estimuladoras é papel também do professor de Educação Física que, fazendo uso dos seus conhecimentos, selecionará os conteúdos, objetivos, metodologias de ensino e avaliação visando o desenvolvimento integral do estudante.

2.4 PENSANDO A PSICOMOTRICIDADE NA PRÁTICA: SUGESTÕES DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Segundo Silva (2012) os jogos e brincadeiras são essenciais no desenvolvimento da criança, sendo de grande importância para a aprendizagem, com isso, as crianças podem desenvolver a concentração, atenção no processo de adquirir conhecimento. Os jogos e brincadeiras fazem com que os estudantes se sintam mais estimulados, com uma forma de ensino diferenciada, pois são diversos os jogos e brincadeiras que podem ser vivenciados nas aulas de Educação Física.

O brincar auxilia no desenvolvimento; ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais (BNCC, 2017, p.38).

Segundo Faria (2020) nota-se que as brincadeiras propostas e dirigidas pelo professor de educação física são relevantes, pois, por meio da mediação do conteúdo, a criança começará a internalizar as regras, e dará uma contribuição significativa para o desenvolvimento intelectual

do aluno, além de possibilitar práticas com a vivência lúdica no contexto escolar.

Os jogos são entendidos como um conteúdo de ensino e de acordo com Matos (2013) como um recurso pedagógico essencial para aumentar o conhecimento dos alunos e uma forma muito valiosa de estimular as crianças a aprender e desenvolver aspectos cognitivos e psicomotores. Portanto, o brincar não pode ser visto apenas como um jogo injustificado, pois o brincar está associado a um aumento significativo do raciocínio.

Matos (2013), sugere algumas atividades que podem ser incluídas nas aulas de Educação Física e podem estimular o desenvolvimento das diversas habilidades psicomotoras. A tabela a seguir apresenta estes recursos.

Tabela 1- Sugestões de atividades que podem estimular o desenvolvimento da psicomotricidade

Habilidade Psicomotora	Conteúdo de ensino	Descrição da atividade
Coordenação motora global	Brincadeira de pular Corda Jogo de corrida de Obstáculos Danças Populares	Atividade em que os alunos pulam corda individualmente ou em grupo, ajustando o ritmo e a altura dos saltos. Percurso com diferentes tipos de obstáculos, como cones, arcos e cordas, para que os alunos corram, saltem, girem e superem os desafios. Atividades de dança populares que envolvem seguir padrões de movimento e coordenar passos com a música.
Coordenação motora fina	Jogo de montagem de Quebra-Cabeças Atletismo: Lançamento e Apanhamento de Pequenas Bolas Brincadeira de origame, pintura e recorte: trabalhos Manuais com Papel	Atividade onde os alunos montam quebra-cabeças de diferentes tamanhos e complexidades. Atividade em que os alunos lançam e apanham pequenas bolas, como bolinhas de tênis. Atividades como dobraduras, desenhos, pinturas e recortes de papel para criar formas e figuras.

<p>Equilíbrio</p>	<p>Ginástica: Caminhada sobre Linha</p> <p>Brincadeiras de Estátua</p> <p>Jogo: Desafios de Equilíbrio com Obstáculos</p>	<p>Colocar uma fita ou corda no chão e fazer com que os alunos caminhem sobre ela, mantendo o equilíbrio.</p> <p>Jogo onde os alunos devem congelar em uma posição de equilíbrio quando a música para.</p> <p>Criar um percurso com diferentes obstáculos onde os alunos precisam manter o equilíbrio enquanto passam por eles.</p>
<p>Esquema corporal</p>	<p>Atletismo: Estátua com movimento</p> <p>Atletismo: corrida de posturas</p> <p>Atletismo: Movimento e espaço</p>	<p>Os alunos se movimentam livremente pelo espaço e devem congelar em uma posição específica quando a música parar, explorando diferentes posturas corporais.</p> <p>Percurso onde os alunos devem mudar suas posturas conforme diferentes sinais ou comandos, como "pular de lado" ou "andar de costas".</p> <p>Atividades em que os alunos exploram como se mover em diferentes direções e alturas, como rastejar, rolar e saltar.</p>
<p>Lateralidade</p>	<p>Jogo de lado esquerdo e direito</p> <p>Jogo: lançamento e Recebimento de Bola</p> <p>Brincadeira: desafios com Pular Corda</p>	<p>O professor dá comandos para os alunos, como "levante a mão esquerda" ou "pule com o pé direito", e os alunos devem seguir os comandos corretamente.</p> <p>Lançar e apanhar bolas usando predominantemente a mão dominante e depois a mão não dominante para melhorar a coordenação bilateral.</p> <p>Pular corda utilizando um pé de cada vez e depois os dois pés juntos, estimulando o uso alternado dos lados do corpo.</p>

<p>Estruturação espacial</p>	<p>Jogo: desafios de navegação em espaço delimitado</p> <p>Jogo da direção</p> <p>Jogo: rotação e direção</p>	<p>Definir áreas específicas (como círculos ou quadrados) no chão e pedir aos alunos para se moverem dentro e fora dessas áreas.</p> <p>Usar sinais visuais ou comandos verbais para direcionar os alunos a se moverem em diferentes direções (norte, sul, leste, oeste).</p> <p>Executar movimentos como girar, rodar e mudar de direção de acordo com diferentes comandos.</p>
<p>Estruturação temporal</p>	<p>Atletismo: atividades com cronômetro</p> <p>Jogo: desafios de tempo com fitas</p> <p>Dança: criação de coreografias</p>	<p>Realizar corridas ou desafios de tempo, onde os alunos devem completar tarefas dentro de um intervalo específico.</p> <p>Usar fitas ou cones para criar percursos que devem ser completados em tempos específicos.</p> <p>Atividade de dança para que os alunos criem uma coreografia de alguma música específica, em um tempo determinado.</p>
<p>Ritmo</p>	<p>Dança com música</p> <p>Brincadeira: pular corda com ritmo</p> <p>Atletismo: corrida de ritmo</p>	<p>Atividades de dança onde os alunos seguem o ritmo da música, realizando movimentos que correspondem ao tempo e à batida.</p> <p>Realizar saltos de corda com diferentes ritmos, como pular em sincronia com uma música ou com uma batida.</p> <p>Realizar corridas ou corridas de obstáculos onde os alunos devem manter um ritmo constante, como correr a uma velocidade predeterminada.</p>

Percepção visual	Atletismo: corrida de obstáculos com sinais visuais	Criar um percurso de obstáculos onde os alunos devem seguir sinais visuais (como cones, fitas ou marcas) para navegar pelo percurso.
Percepção auditiva	Dança: Atividades de ritmo com música	Utilizar música com diferentes ritmos e pedir aos alunos para se moverem ou realizarem atividades (como bater palmas ou pular) no ritmo da música.
Percepção tátil	Jogos de caminhada Sensorial	Criar um percurso tátil com diferentes texturas no chão (como areia, tecido, água) e pedir aos alunos para caminhar sobre essas superfícies para explorar diferentes sensações táteis.

Fonte: a autora

As atividades citadas acima, foram construídas com base em pesquisas na literatura acadêmica e apresentadas enquanto sugestões para que as aulas de Educação Física sejam mais atrativas e possam estimular o desenvolvimento das habilidades psicomotoras. Convém ressaltar a importância de adaptar as atividades de acordo com as necessidades e níveis de desenvolvimento dos alunos para que haja um desenvolvimento holístico dos estudantes oportunizado pelas aulas de educação física escolar.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

O presente estudo se constitui a partir de uma pesquisa bibliográfica. Para Andrade (2010), a pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas.

A pesquisa bibliográfica, para Fonseca (2002), é realizada a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta, como é o caso do presente estudo.

Para Gil (2002, p. 44), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Para Severino (2007), a pesquisa bibliográfica realiza-se pelo: registro disponível decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados.

Desta forma, podemos afirmar que a pesquisa bibliográfica consiste em analisar um conjunto de informações e dados contidos em livros, dissertações, artigos etc. Portanto, as informações contidas nos textos são fontes para base teórica da pesquisa, e colaboram para a investigação e desenvolvimento do estudo.

Esta pesquisa se fundamenta também na abordagem qualitativa. A escolha da abordagem qualitativa para esta pesquisa, se dá devido à atenção dedicada à exploração de aspectos que não podem ser facilmente quantificados. A abordagem qualitativa trabalha com valores, crenças, hábitos, atitudes, representações, opiniões e adequa-se a aprofundar a complexidade de fatos e processos particulares e específicos a indivíduos e grupos. A abordagem qualitativa é empregada, portanto, para a compreensão de fenômenos caracterizados por um alto grau de complexidade interna (Paulilo, 1999, p. 135).

A presente revisão bibliográfica teve início nas plataformas Portal Periódicos Capes e Scielo, no período de maio a setembro de 2024, onde foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos. Foram definidos os seguintes termos de busca: **“Educação Física AND desenvolvimento psicomotor AND ensino fundamental”**. No Periódico Capes, portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foram encontrados 08 resultados, onde selecionei 01 que possuía mais aproximação com a minha pesquisa. Na Scielo, plataforma eletrônica e cooperativa de periódicos científicos, não

foram encontrados artigos com relação à presente pesquisa. No Google Acadêmico, entre os anos de 2014-2024, ordenado por relevância, em artigos de revisão, encontrei aproximadamente 172 resultados, onde selecionei 03 artigos que contribuíram diretamente para o entendimento e construção do meu estudo.

Os artigos foram avaliados pelo seu título e resumo. Após uma análise dos estudos, 04 foram selecionados para a análise e discussão, pois possuem relação direta com o tema de pesquisa. Foram utilizados como filtros de pesquisa: artigos revisados por pares, artigos publicados entre 2014 e 2024 e artigos em português. Os artigos selecionados refletem perspectivas sobre o tema em questão, permitindo uma análise crítica e aprofundada, além de contribuir com dados relevantes para a construção do referencial teórico e metodológico deste estudo.

Tabela 2- Produções acadêmicas selecionadas

Título	Autor	Ano de publicação
A importância das aulas de educação física para o desenvolvimento psicomotor dos alunos.	Marcos André Rodrigues da Silva; Katrice Almeida de Souza	2023
Estudo de revisão sobre as atividades psicomotoras desenvolvidas nos anos iniciais do ensino fundamental.	Gabriela Bauhmart Secretti; Xavéle Braatz Petermann; Rosana Niederauer Marques	2018
A importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar, junto à educação física: uma revisão literária.	Giuliano Roberto da Silva; Alexandre Maia reis; Juliana Bonaccorsi Campos de Oliveira; Cassiano Merussi Neiva; Daniel dos Santos.	2017
Educação física e seus benefícios para os alunos do ensino fundamental.	Eric Carvalho Miquelin; Mara Cléia Fernandes; Mario Mecnas Pagani; Robson Lima da Silva	2015

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em todos os estudos selecionados, foi constatado que a prática da educação física escolar promove benefícios para o desenvolvimento psicomotor dos estudantes. O primeiro estudo analisado, intitulado como: **“A importância das aulas de Educação Física Escolar para o desenvolvimento psicomotor dos alunos”**, que foi publicado em 2023, de autoria de Marcos André Rodrigues da Silva e Katrice Almeida de Souza tem como objetivo entender a importância das aulas de Educação Física para o desenvolvimento psicomotor dos estudantes.

Os autores discutiram acerca da a relação entre a motricidade, cognição e afetividade, a fim de comprovar a importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar com a contribuição do Profissional de Educação Física e entender a maneira que a escola promove estímulos para desenvolver em seus alunos a psicomotricidade. A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa, que segundo Oliveira (2011), compreende atividades ou investigações específicas e o resultado dessas pesquisas são descrições de pessoas, situações, acontecimentos, documentos etc.

Levando em consideração a importância de trabalhar a psicomotricidade, utilizou-se de embasamento científico para descobrir qual o papel das aulas de Educação Física para o desenvolvimento de tais habilidades. Os resultados apontam que a Educação Psicomotora é uma metodologia que serve de instrumento para o movimento humano, auxiliando no meio pedagógico e conseqüentemente contribuindo com o desenvolvimento global da criança. A psicomotricidade está presente em todas as atividades que desenvolvem a motricidade das crianças, assim ela contribui para o domínio do próprio corpo e ajuda nas aprendizagens escolares. Os elementos básicos, ou seja, as estruturas psicomotoras que constituem a psicomotricidade são: esquema corporal, estruturação espacial, lateralidade, orientação temporal e pré-escrita, os quais devem ser bem trabalhados para que não ocorra déficit de aprendizagem. O presente artigo me auxiliou na construção da minha pesquisa, pois os estudos apresentados no presente trabalho demonstraram que as aulas de Educação Física possuem grande relevância na construção dos aspectos motores e psicomotores dos alunos.

O segundo estudo analisado, intitulado como **“Estudo de revisão sobre as atividades psicomotoras desenvolvidas nos anos iniciais do ensino fundamental”**, escrito por Gabriela Bauhmart Secretti, Xavéle Braatz Petermann, Rosana Niederauer Marques, publicado em 2018, teve enquanto objetivo central, investigar se as atividades psicomotoras desenvolvidas nos anos iniciais (1º ao 5º ano) do ensino fundamental servem para amplificar a aprendizagem formal em escolares. Trata-se de uma revisão narrativa de estudos publicados nas bases de dados Scielo, Google Scholar e Redalyc no período de 2013 a 2018. Para o processo de síntese, as temáticas encontradas foram agrupadas em dois eixos norteadores: “relação entre aprendizagem e desempenho psicomotor em discentes dos anos iniciais do ensino fundamental” e “percepção de professores sobre a relação entre desempenho psicomotor e aprendizagem”.

Os achados desta revisão apontam para a relação que existe entre desempenho psicomotor e aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como a necessidade da discussão sobre o tema com os professores. O referido estudo também me auxiliou de forma positiva na construção dessa pesquisa, pois demonstrou como o desenvolvimento psicomotor,

principalmente nos anos iniciais de escolarização podem influenciar o processo de aprendizagem, demonstrando a importância também da estimulação precoce do desenvolvimento psicomotor para o promissor desenvolvimento da criança nas diversas esferas.

A terceira pesquisa escolhida foi **“A importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar, junto à Educação Física: uma revisão literária”** publicado em 2017, pelos autores Giuliano Roberto da Silva; Alexandre Maia Reis; Juliana Bonaccorsi Campos de Oliveira; Cassiano Merussi Neiva; Daniel dos Santos. O estudo aborda a importância do desenvolvimento psicomotor na Educação Física escolar e tem por objetivo evidenciar a importância do trabalho do professor de Educação Física para o desenvolvimento de pré-requisitos básicos, como: esquema corporal, lateralidade, coordenação motora e visomotora, estruturação, dentre outros, para a aprendizagem, seja ela escolar, física ou social. Deste modo, contribui para um melhor atendimento educacional, a partir da Psicomotricidade e dos benefícios que ela oferece para a educação escolar. Neste artigo foi feito um extenso estudo bibliográfico de autores como Alves (1998), Bueno (1997), Cabral (2000), Foucault (1998), Lapierre (1988), Marx (1987, 2001), dentre outros, acerca da importância da Psicomotricidade para o processo de ensino e aprendizagem. Dentre tantos tipos de pesquisas possíveis, a pesquisa qualitativa descritiva (bibliográfica) apresenta características apropriadas para o foco principal.

O quarto estudo analisado foi **“Educação física e seus benefícios para os alunos do ensino fundamental”**, escrito por Eric Carvalho Miquelin; Mara Cléia Fernandes; Mario Mecenias Pagani; Robson Lima da Silva. Este trabalho objetivou discorrer sobre a importância da Educação Física no Ensino Fundamental I devido a sua relevância e efetividade no âmbito educacional, uma vez que esta preza pela formação de indivíduos críticos, seletivos e reflexivos, com alta capacidade de desenvolver e aprimorar suas habilidades motoras e psicomotoras, interagindo com o mundo ao seu redor. Com base em pesquisa de cunho bibliográfica qualitativa buscou-se ressaltar a importância da Educação Física para o processo de ensino-aprendizagem, descrevendo os benefícios desta disciplina para o Ensino Fundamental I.

Em suma, os autores dos artigos analisados compactuam com a premissa de que a Educação Física no espaço escolar é de fundamental relevância, pois promove o estímulo ao desenvolvimento psicomotor de crianças, e é promotora de interação entre os educandos, fornecendo-os não somente conhecimento corporal, mas também ensinando e aprimorando seus valores éticos, morais, sociais, políticos e culturais. Devido a essas peculiaridades devemos dar a Educação Física à mesma importância dispensada a outras disciplinas do currículo por entendermos que a Educação Física está engajada em estimular o desenvolvimento integral dos

estudantes em seus aspectos afetivos, motores, cognitivos e sociais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta pesquisa, buscou-se analisar as contribuições das aulas de Educação Física escolar para o desenvolvimento psicomotor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental. A análise teórica e as discussões realizadas demonstraram que a Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental exerce um papel essencial no desenvolvimento integral da criança, atuando de maneira significativa não apenas no âmbito motor, mas também nos aspectos cognitivos, afetivos e sociais.

As atividades corporais, quando bem planejadas e adequadas ao nível de desenvolvimento das crianças, favorecem o desenvolvimento de competências psicomotoras, como a coordenação motora, o equilíbrio, a lateralidade e outras habilidades fundamentais para um desenvolvimento integral. Outro ponto relevante destacado é a necessidade de os professores estarem atentos e identificarem as diferentes fases do desenvolvimento psicomotor das crianças e assim, adaptem suas práticas pedagógicas de acordo com essas necessidades. Dessa forma, é possível criar um ambiente de aprendizado que seja inclusivo, estimulante e promova o desenvolvimento dos alunos. Ainda, sugere-se que os professores de educação física estejam sempre atualizados em relação às novas metodologias e pesquisas da área, buscando constantemente aprimorar suas práticas pedagógicas.

O estudo também destacou que geralmente, crianças com distúrbios psicomotores apresentam algumas dificuldades de aprendizagem, como: discriminação de orientação espaço-temporal; no esquema corporal; atraso nos níveis de desenvolvimento motor; falta de coordenação motora; dificuldade na leitura e na escrita; problemas de fala, entre outros, demonstrando ainda mais a importância da educação física escolar também como ferramenta de prevenção em relação à problemas de aprendizagem. Isto ressalta a importância de estimular o desenvolvimento psicomotor a partir de aulas regulares, estruturadas e adaptadas às necessidades específicas de cada faixa etária.

A pesquisa também promoveu sugestões de jogos e brincadeiras como recurso pedagógico essencial para o estímulo do desenvolvimento psicomotor dos estudantes do ensino fundamental. Espera-se com essa contribuição, que os professores de Educação Física possam se beneficiar das dicas apresentadas, de modo a promover aulas mais dinâmicas, inclusivas e que efetivamente estimulem o desenvolvimento dos discentes.

Ademais, esperamos que mais pesquisas em relação ao desenvolvimento psicomotor e a educação física escolar sejam feitas e publicadas, isso não só ampliará a base de conhecimento existente, como também aumentará o nível de compreensão dos professores de educação física acerca das contribuições da educação física escolar para o desenvolvimento integral do estudante.

Por fim, conclui-se que a educação física escolar nos anos iniciais do ensino fundamental desempenha um papel crucial para o desenvolvimento psicomotor dos estudantes. As contribuições psicomotoras adquiridas nessa fase são essenciais para o desenvolvimento holístico da criança.

6 REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Vania Carvalho. O jogo no contexto da educação psicomotora. **Pro-Posições**, v. 4, n. 2, p. 73–76. Campinas, São Paulo, 1992.
- BETTI, Márcio; ZULIANI, Rosangela Leite. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, Bauru, v. 1, n. 1, p. 73-81, jun./set. 2002.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2017.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- COSTA, Marcelo Adolfo Duque Gomes da; ALMEIDA, Felipe Quintão de. O corpo intensivo e a educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Brasília, DF, v. 40, n. 1, p. 3-9, 2018.
- DE MEUR, André; STAES, Lúcia. **Psicomotricidade: educação e reeducação**. Rio de Janeiro: Manole, 1984.
- FARIA, Leandro Caetano; LEMES, Nelson de Carvalho; SOUZA, João Alexandre; FERREIRA, João Felipe; MAGALHÃES, Silvana Rodrigues Silva. A Educação Física e sua contribuição para o desenvolvimento motor e cognitivo do aluno através do lúdico. **Relva**, Juara/MT/Brasil, v. 7, n. 2, p. 114-127, 2020.
- FERNANDES, Maria Inês Silveira Paulilo; ALVES, Vânia de Fátima Gonçalves; FONSECA, Antônio Augusto. **Corpo e movimento: uma introdução à psicomotricidade**. 3. ed. São Paulo: **Vetor**, 2015.
- FERNANDES, Swand de Paula; MOURA, Samara Silva de; SILVA, Siomara Aparecida. Coordenação motora de escolares do ensino fundamental: influência de um programa de intervenção. **Journal of Physical Education**, 2017.
- FIN, Gilberto; BARRETO, Daniel B. M. Avaliação motora de crianças com indicadores de dificuldades no aprendizado escolar, no município de Fraiburgo, Santa Catarina. **Unoesc & Ciência - ACBS**, Joaçaba, v. 1, n. 1, p. 5-12, jan./jun. 2010.
- FONSECA, Verônica. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- GALHAAUE, Dionei L.; OZMUN, Jerry C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes, adultos**. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, p. 142-145, 2005.
- HERSCHKOWITZ, N. Brain development in fetus, neonate and infant. **Biology of the Neonate**, v. 54, p. 1-19, 1988.
- HURTADO, José G. G. M. **Dicionário de Psicomotricidade**. 1. ed. Porto Alegre, RS: Editora

Prodil, 1991.

KOLYNIAC FILHO, Carlos. Motricidade e aprendizagem: algumas implicações para a educação escolar. **Construção Psicopedagógica**, São Paulo, v. 18, n. 17, p. 53-66, 2010.

MACHADO, Adriana Alvarez. **Desenvolvimento psicomotor: educação e reeducação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

MAIA, Daniel Ferreira; FARIAS, Álvaro L. P. de; OLIVEIRA, Marcelo A. T. de. Jogos e brincadeiras nas aulas de educação física para o desenvolvimento da criança. **Cenas Educacionais**, [S. l.], v. 3, p. 2020.

MARQUES, Rosana Niederauer. Estimulação psicomotora de crianças e seus reflexos na aprendizagem: percepções e potenciais provenientes da aproximação entre universidade e escola. 2017. 182 f. Tese (Doutorado em Química da Saúde e Vida) – **Universidade Federal de Santa Maria**, 2017.

Miquelin, Eric Carvalho, Mara Cléia Fernandes, Mario Mecenas Pagan, e Robson Lima da Silva. A EDUCAÇÃO FÍSICA E SEUS BENEFÍCIOS PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Repositório Institucional da Faculdade de Educação e MeioAmbiente**, 2015.

MOURA, Marcia Oliveira. O jogo e a construção do conhecimento matemático. In: **IDEIAS**. O jogo e a construção do conhecimento na pré-escola. São Paulo, SP, n. 10, p. 45-53, 1991.

PAIVA, Vanessa de Oliveira. **A utilização de tecnologias na educação: desafios e possibilidades**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2015.

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally W.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021.

RODRIGUES DA SILVA, Marcos André; ALMEIDA DE SOUZA, Katrice. A importância das aulas de educação física para o desenvolvimento psicomotor dos alunos. **RENEF**, [s. l.], v. 14, n. 21, p. 57-66, 2023.

SECRETI, Gabriela Bauhmart; PETERMANN, XavéleBraatz; MARQUES, Rosana Niederauer. Atividades psicomotoras desenvolvidas nos anos iniciais do ensino fundamental. **Vivências**, v. 15, n. 28, p. 43-49, 2019.

SILVA, Giuliano Roberto da, et al. A importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar, junto à educação física: uma revisão literária. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 12, n. 1, p. 313-331, 2017.

SILVA, João da Mata Alves da. O lúdico como metodologia para o ensino de crianças com deficiência intelectual. **Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná**, 2012.

SILVA, João; BELTRAME, Thais S. Desempenho motor e dificuldades de aprendizagem em escolares com idades entre 7 e 10 anos. **Motricidade**, Santa Maria da Feira, v. 7, n. 2, p. 57-68, abr./jun. 2011.

TODISCO, Wanderson M. D.; OLIVEIRA, Paulo R. D. de. Psicomotricidade: desenvolvimento do ritmo motor nas aulas de educação física no ensino fundamental I. **Revista de Pós-Graduação**, Faculdade Cidade Verde, v. 4, n. 1, 2018.